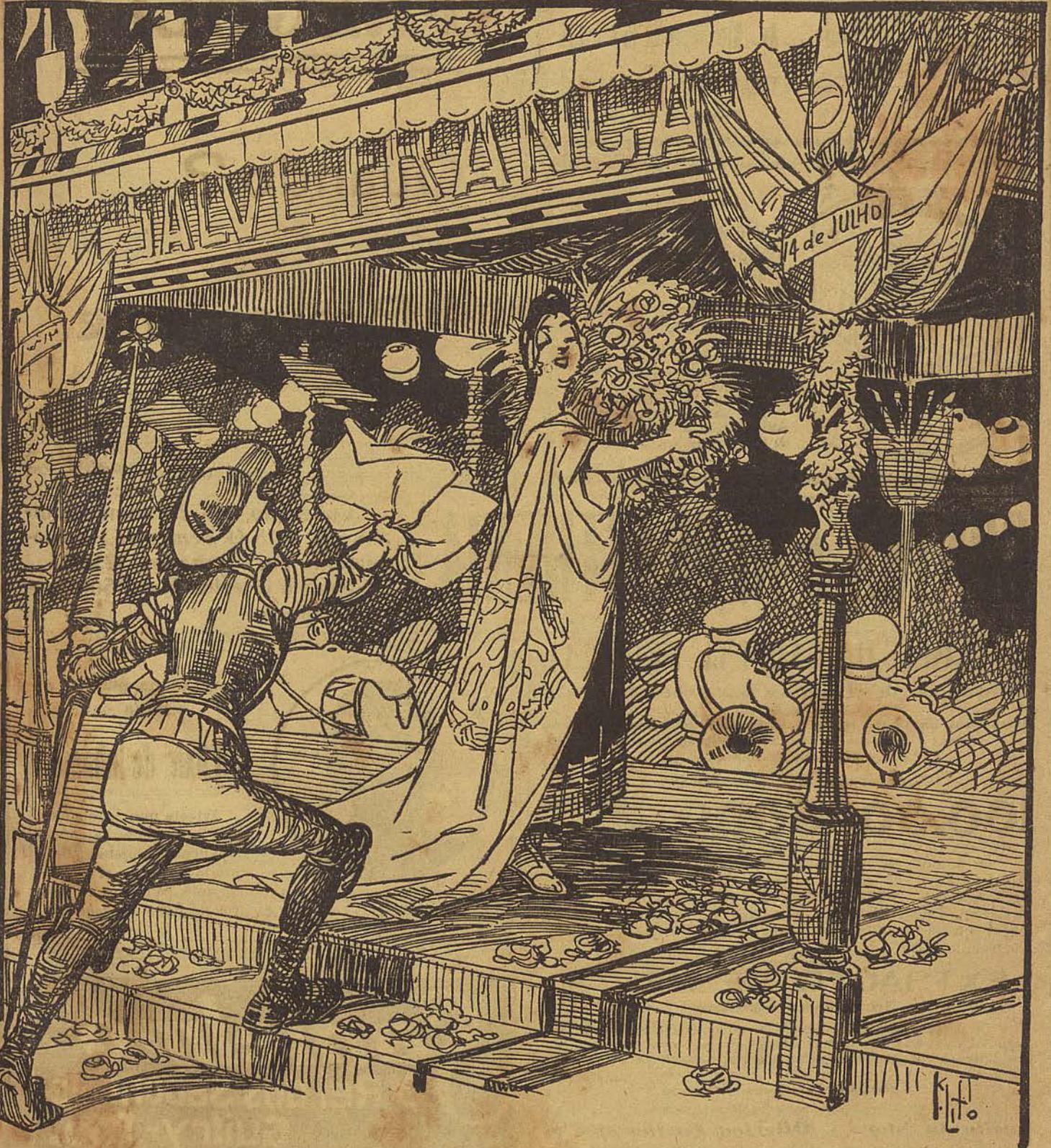


D. QUIXOTE

14 DE JULHO



—Perdôa, se chego no fim da festa; em ti saúdo **LIBERTAS**, que sera lamem!



Come -se...em qualquer res-
taurant.

Come-se bem... em alguns
restaurants.

Come-se sempre bem — no
Restaurant Bar.

ANTIGO BAR DA BRAHMA

Av. Rio Branco. 152 a 156

GALERIA CRUZEIRO

Teleph. C. 989 e944



Finissima tinta
para pintura esmal-
te, de grande brilho
e incomparavel re-
sistencia.

A' venda em todas as lo-
jas de ferragens e nas casas
dos Sns. Dias Garcia & C.,
Agostinho, Ferreira & Irmão
Hime & C., Pereira Araujo &
C., J. Rainho & C., Borlido Ma-
ia & C., Navio & Ennes, Vianna
Silva & C., A. Ribeiro Alves
& C., Gomes Neves & C. etc.

FREGOLI ?

Quando ?

Brevemente

CONTRA A NEURASTHENIA

Collecção dos 26 numeros do
anno de 1918 (1º semestre) luxuo-
samente encadernados, 12\$000.

Para o interior mais 1\$000 pa-
ra o registro.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Extracções publicas, sob a fiscalização do Governo Federal
às 2 1/2 horas e aos sabbados às 3 horas,
à rua Visconde de Itaboraay 45

Sabbado, 20 de Julho

100:000\$000 - INTEIROS 6\$600
DECIMOS 700 rs.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanha-
dos de mais \$700 para o porte do Correio e dirigidos aos
agentes geraes, NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94 cai-
xa n. 827, Teleg. LUSVEL, e a casa F. Guimarães, rua do
Rosario n. 71, esquina do becco das Cancellas, Caixa do
Correio n. 1.273.

EXTRACTO DE MALTA

Bebida tónica e alimenticia

De paladar agradabilissimo, este novo producto da Industria
Nacional é especialmente recommendado aos convalescentes e aos
despepticos; fortalece o systema nervoso e augmenta a vitalidade
organica.

Cervejaria Nacional — Corumbá

Unicos representantes no Rio de Janeiro

Lusitania Store - Oliveira Coelho & Cia.

Ruas 1º de Março, 26 e Ouvidor, 45 — Teleph. 449 Norte



Manoel Vieira de Almeida
Commerciante em GAMELEIRA
Estado de Alagoas

Erupção na pelle
curada com o

Elixir de Inhame

Attesta que depois de
usar innumerados depura-
tivos ficou completamente
curado de uma erupção
na pelle com alguns vi-
dros do Elixir de Inhame.

Santelmo
O Rei dos Sabonetes.
Guitry-Rio.

D. QUIXOTE



**ORADORES,
PROFESSORES,
ADVOGADOS,
CANTORES,
PREGADORES,
APREGOADORES**



e todas as pessoas que precisam conservar a
— voz perfeita e sonora, devem usar as —

PASTILHAS GUTTURAES



porque ellas não só evitam como curam todas as doenças da boca, da garganta e das vias respiratorias a saber: laryngite, pharyngite, amygdalite, tracheite, estomatite, aphtas, gengivite, ulcerações, granulações, angina, máo halito, rouquidão, aphonia e tosses rebeldes consequentes a resfriados, influenza, bronchites, coqueluche, sarampo, escarlatina, etc. Tonificam e reconstituem as cordas vocaes. Substituem com vantagem os gargarajos liquidos. Como preventivas e para garantir o timbre da voz bastam 3 pastilhas por dia. A' venda nas boas pharmacias e drogarias e no deposito geral: Drogaria Francisco Giffoni & C. — Rua Primeiro de Março, 17 — Rio de Janeiro.



DIAS GARCIA & C.

39, 41, e 43, Rua General Camara, 39, 41 e 43

Caixa do Correio n. 246

DEPOSITOS:

CAES DO PORTO: { Rua Sigma, 26 a 40
 { Rua 14 ns. 166 a 172

Gamboa ns. 21, 23 e 25 - Rua Pharoux, 10 - Rua Clapp

Telephones: ARMAZEM: N. 903 ESCRITORIO: 2127 Norte

Importação em grande escala de ferragens, oleos, tintas, material para **ESTRADAS DE FERRO**, canalisação d'agua e artigos em geral para lavoura e industria.

Grandes Importadores das superiores marcas de cimento **URCA** e **RADIANT**, de que têm sempre regular "stock"

Agentes do conhecido **SARDOL TRIPLE FLUIDO**, garantido contra o carrapato no gado, e intermediarios da Soda Caustica americana **EXCELSIOR**, em latas de 1 a 2 ks

GRANDES DEPOSITARIOS de Pontas de Pariz, ferros de engommar, louças de ferro esmaltado e estanho e de outros artigos de fabricação nacional.

Unicos importadores das especies enxadas de aço **RADIANTE** e **RAIO**, e dos efficazes aparelhos americanos para matar formigas, **SPALLA** e **GAUCHO**.

DEPOSITARIOS do legitimo Coalho e Colorante **ESTRELLA**, da poderosa dynamite **STYGIA**, da infallivel formicida **PESTANA** e de outras marcas de industria nacional, de Creolina e varios desinfectantes.

V. A. P.

Possue, finalmente, o Rio de Janeiro uma Empreza de que ha muito precisava.

Ha mil pequeninas coisas que nos tomam diariamente um precioso tempo que poderia bem ser empregado em trabalho mais productivo.

Quanta gente tem o seu dia cheio de affazeres que sommados todos não lhe rendem um vintem! Massadas, paulificações, esforços improductivos!

V. A. P.

vem resolver este problema de entregar-te, leitor, inteiros e aproveitaveis todos os minutos que despendes sem lucro. O

V. A. P.

dá-te "tempo," isto é, dá-te "dinheiro",

COMO ?

V. A. P. arranja-te a casa que preferes, pelo preço que a desejas; entrega-t'a prompta para a habitares, limpa, lavada, com os moveis no logar.

Livra-te de correr casas, evita-te as massadas com a Hygiene, com o lavador, com a mudança.

V. A. P. Paga os teus impostos no Theouro, na Prefeitura; as tuas contas da Light.

V. A. P. Arranja o predio que precisas comprar e apresenta-te compradores para o predio que precisas vender.

Se em vez de um predio te queres desfazer de uma mobilia, de um piano, de uma machina, de um gramophone, etc., ou queres adquirir qualquer dessas coisas, vem ao V. A. P.; elle aproxima o comprador do vendedor.

V. A. P. E' o teu empregado de confiança para todos os serviços que te tomam tempo sem te dar lucros.

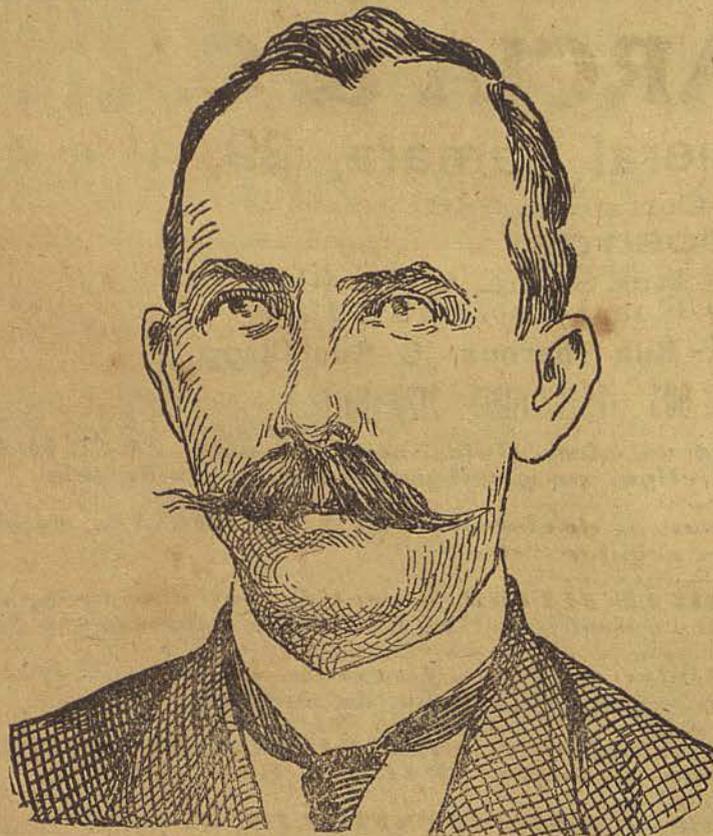
Não te custa vir ao V. A. P.; saber quanto te custa o nosso serviço.

Mais uma vez não perderás o teu tempo. Serás nosso cliente.

V. A. P. (Vende-se-Aluga-se-Precisa-se)

L. DE PAULA & C.

AVENIDA RIO BRANCO, 157-1.-Teleph. Central 2819



Um chefe de Estação

Residia na cidade de Alagoas no anno de 1905, sendo chefe da Estação da Cidade.

Ahi contrahi cancro syphilitico, gonorrhéa acompanhada de rheumatismo o qual muito me aperreava, depois desenvolveu-se forte erupção nas pernas resultando apparecer placas nas mesmas e uma em cima da mão esquerda. Conhecendo as virtudes curativas do ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, resolvi usal-o; quando havia tomado "2 frascos," experimentei regulares melhoras. Animando-me com esse resultado, continuei a usal-o e ao completar o 6.º frasco achei-me completamente restabelecido, não apparecendo até hoje consequencias daquellas infecções.

Campinas, 10 de Julho de 1913.

José Peixoto da Silva

FIRMA RECONHECIDA

D. QUIXOTE



SEMANARIO DE GRAÇA. . . POR 200RS.

A'S QUARTAS - FEIRAS

REDACÇÃO E OFFICINAS

DIRECTOR GERENTE

DIRECÇÃO DE
D. XIQUOTE

RUA D. MANOEL, 30-Tel. Central 4327

Luiz Pastorino

CAIXA POSTAL 447

AVULSO: Capital 200 rs. - Estados 300 rs. Assignaturas para todo o Brazil: Anno 10\$000 - Semestre 6\$000 - Numeros Atrazados 300 reis.

O Brasil na guerra

Belmiro Braga



GRANDE Patria de um grandissimo Povo!

Não pensem que isso ahi seja o começo de um hymno patriotico; é esse o genero de primeira necessidade que mais tem cahido de preço, depois que a Liga pró-Alliados resolveu que abdicassemos da propria nacionalidade, para sermos, unicamente, um elemento (d.x embora) do grande Blóco que se bate pela Civilização.

O nosso contingente em discursos e hymnos não tem sido para desprezar.

Ainda ha pouco, o Director de um collegio de Juiz de Fora pôz uma letra nova no *God save the King* e offereceu-o ao Brasil.

E' verdade que, logo, um farejador de plagios descobriu e publicou que a tal letra não era do offertante e sim uma jaculatoria copiada de um hymnario baptista.

Não importa. Em tempo de guerra as apropriações são permittidas, desde que sejam impostas pelas necessidades bellicas. O Director requisitou o hymno do livro de orações com o mesmo direito com que o governo pode, querendo, requisitar a gazolina ou o feijão.

O hymno requisitado não tem, entretanto, todos os requisitos. Não dá bem com a solfa do canto inglez, o que tambem não importa; a guerra é a desharmonia organizada; um hymno guerreiro não pode ser um canto choral, obrigado ao compasso de 3 por 4, muito justo e certinho nas terças e quintas, sem erros de prosodia musical.

Mas agora reparo que essa historia do hymno tirado ao livro de orações me afastou demasiado da minha oração principal, que era a exclamação que lá acima soltei:— Grande Patria e grande povo!

Sim senhores: somos uma terra privilegiada.

Não é somente porque «em se plantando dará nella tudo» como disse o Caminha: mas, porque sabemos olhar a vida com calma e segurança.

O mundo inteiro está em luta: os homens matam-se em nome do direito á vida: os sobreviventes preparam o futuro, colhendo as lições do presente: a enxada é o grande symbolo da Era, cavando fossos para enterrar cadaveres ou para plantar trigo e batata; quem hoje governa o Mundo é o Olho da Providencia.

Emquanto isto, o Brasil compõe canções patrioticas e, impossibilitado de mandar gente para o *front* porque nesta terra de pimentiphagos e amendoimphagos é ridicula a producção de homens—o Brasil, pela sua imprensa, pelos seus politicos, pelos seus legisladores, discute a cem grãos de entusiasmo o problema grave, *excessivement grave*, da mudança do Senado para o Campo de Sant'Anna!

O' Deus dos Aymorés!



Poeta notorio e tabellião,—notario,
Belmiro Braga, cidadão mineiro,
Vive a desfiar de rimas um rosario
Em verso ingenuo, simples e ligeiro.

Se esquadrinha papel, penna e tinteiro
Já a quadrinha lhe sahe, de assumpto vario.
Album não ha no Rio de Janeiro
Sem dellas ter um farto numerario.

Quadras de cada *quadra* nas *esquinas*
Terno, elle as faz—ás Rosas, ás boninas,
A' estrella, ao sol, á lua e ao cão que ladra.

Ao Pindo foi, de lyra a tiracollo
«Reconhecendo» o jamegão de Apollo
Com versos setesyllabos, em quadra.

D. QUIXOTE

O PERIGO DO TROCADILHO



...E o garoto explicou:

— Foi um carregador que disse: quando chove tenho todo cuidado com as passadas, porque se as falto não escapa nunca pote, sobretudo com o frio.

CHRONIQUETA PAU... LISTA

14-7-48.

«E' com salamaleques de humildade que vos peço desculpas, meus senhores, de, no contentamento que me invade, fallar-vos nestes versos incolores.

Hontem, na rua, uma mulher fermosa, a quem me dirigi num tom diverso, respondeu-me, brutal: — «Deixe de prosa». E é por essa razão que fallo em verso.

Além dessa, outras causas me decidem. Ia passando, de casaco pardo, de calças brancas e de botas idem, pensando um trocadilho, o Felizardo.

«O' Freguezia do O' dos trocadilhos! Illustre comediographo dantonico! Como vai o Tónico? E os outros filhos?» Elle:—«o Tónico anda tomando um tónico...»

Fingi não perceber essa miseria.
«E tu, vais bem, amigo Felizardo?»
—«Eu amo agora uma creatura aerea... E apaixonado, como o Felix, ardo.»

Era, meu Deus, toda a litteratura do Theatro Boa Vista em minha frente. Senti, desfallecendo, uma tontura... Mas passou a tontura, de repente:

«Bebes um cafésinho? (O meu espantoso!) Vamos depressa até o Café dos Andes.»
«Depressa? Que é preciso para tanto?»
E o desgraçado, e o desgraçado: «Que...andes.»

Eu não achava graça, na verdade. Mas, num dado momento, eis o Danton!
«O Felizardo? Que infelicidade...»
E murmurei, feroz: «Esse está bom.»

Esses versos que ahí vão, meus senhores, eu os obtive com a cumplicidade do Nicoláo Nazo. Destinavam-se ao «Início da Columna», de Paulo Moutinho, creio que para amanhã.

Paulo Moutinho, como o publico de São Paulo não ignora, é um joven bacharelado de 276 mezes de idade, que empresta á «Gazeta» a graça romantica do seu estylo e da sua cabelleira.

Elle é o homem mais importante que den Iguape, conjunctamente com o Idalicio de Andrade Silva, pallido e loiro presidente do Grammeo 11 de Agosto.

Paulo Moutinho, que subscreve o «Início de Columna» com a inicial «T», (aliás

isso não é muito decente) é autor de varios *somnetos*.

Quero dizer, com a sua litteratura tem dado somno a muita gente. A mim, não. Que eu tenho a precaução de tomar café sem asucar antes de ler o «Início».

Quando não, ponho pedacinhos de papiro nos olhos, para evitar que elles se fechem durante a leitura, como eu fazia no tempo de estudante, estudando as lições do dr. Souza Carvalho e os pontos de philosophia do direito do dr. João Arruda.

Ao Nicoláo Nazo, o intimo e precioso amigo do Mario Guastini, é que os senhores devem esses rythmos decasyllabos.

Maneco Tabatlinguéra.

Nota—O Paulo Moutinho vai ficar furioso, e berrar, gesticulante, puxando as orelhas de quem estiver mais perto:

«Você viu aquillo no «D. Quixote»? Eu sei quem é aquelle sujeito».

Fiauí!

M. T.

Soffre do Estomago?

Mande sua direcção á Caixa do Correio 1907-Dept. Q. Rio de Janeiro.

D. QUIXOTE

A banda bôa

SYMBOLISMO

As Subsistencias no espelho da Verdade

Esta é absolutamente autentica e data de poucos dias.

Sentados a uma meza estavam o Mario Candido, o Arthur Bomilcar e um rico seringueiro do Acre.

O seringueiro falava, collocado entre os dois amigos e, com o seu velho habito de nortista, illustrava por actos tudo quanto dizia.

Era a historia de uma questão que tiveram em Senna Madureira, por causa do Cunha Vasconcellos.

— Quando o capanga que elle mandara para agredir-me chegou, dizia elle, agarrei-o pelo braço (e agarra no braço do Bomilcar) sacudi-o (executa) e gritei-lhe bem no pé do ouvido: Canalha!

O Bomilcar faz uma careta com o bérro que por pouco lhe estraga bigorna e martello.

E continua a narrativa :

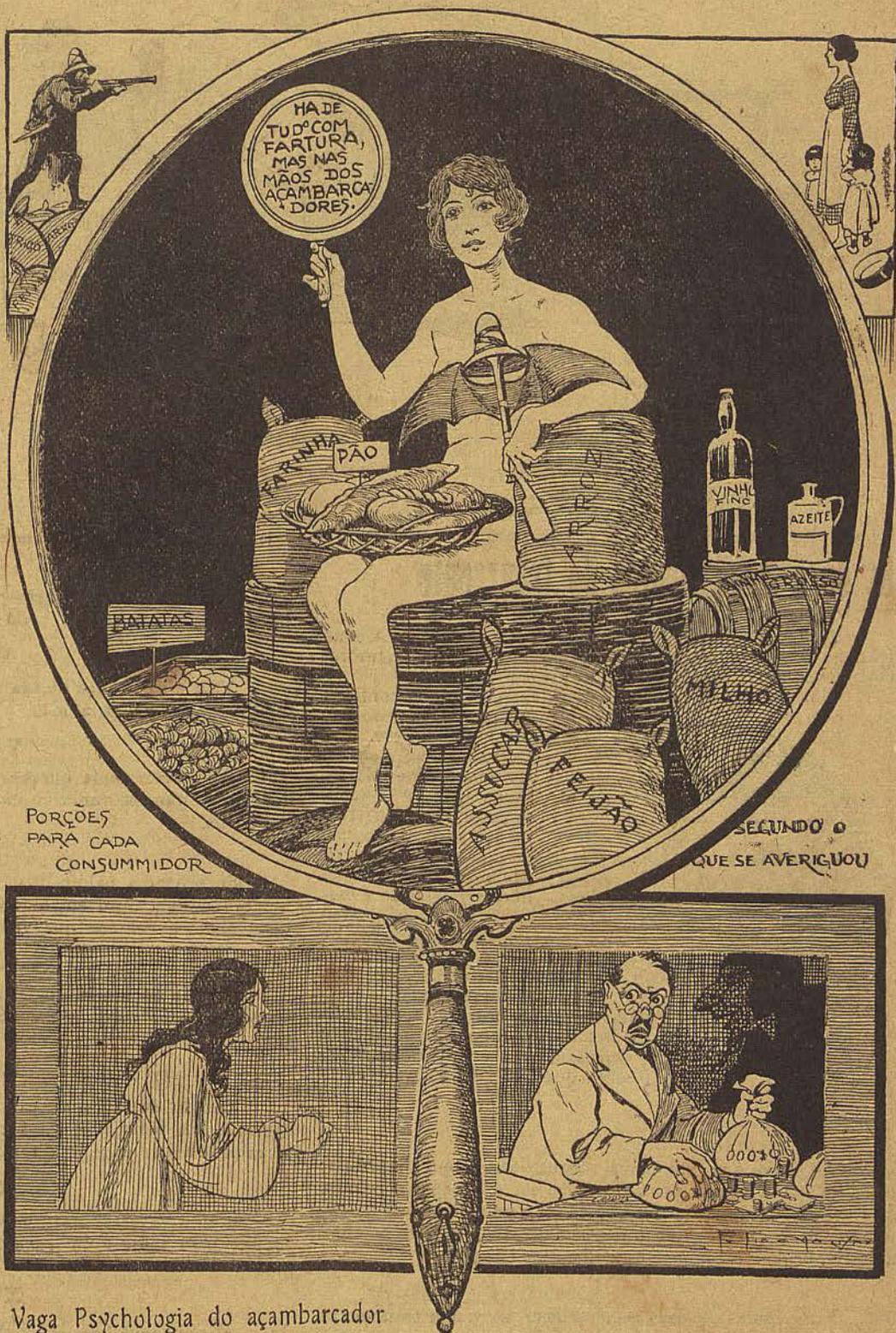
— O sujeito quiz fugir, abeguei-o pelo paletot (lá se vae o paletot do Bomilcar!) puxei de um revolver e apontei-lh'o na cara (e quasi mette no nariz do pobre ouvinte o lapis de que se armára).

E assim prosegue o homem terrivel a narrar a façanha com as competentes illustrações pelo corpo inteiro do Bomilcar.

Ao retirar-se, o seringueiro, attendendo a uma solicitação que, em voz baixa, lhe fizera o Mario Candido, passa-lhe subrepticamente uma lona de 20. Bomilcar percebe a manobra; e, quando o parocara, emfim, se retira, o Candido indaga do companheiro:

— Que tal esse camarda, hein?

— Muito interessante, torna o amigo; mas, olha, de outra vez eu prefiro ficar ahi desse lado...



PORÇÕES PARA CADA CONSUMMIDOR

SEGUNDO O QUE SE AVERIGUOU

Vaga Psychologia do açambarcador

A voz da consciencia (Supponhamos) — Maldito! Pagarás no Inferno todas as crueldades que tens praticado em vida!

O seu instincto de rapina — Amontôa! Amontôa! Mais uma razão para irs bem prevenido d'este mundo!...

Mas como açambarcar não é commercial, convem offerecer a esses senhores o emblema que mais lhes quadra. A falta de melhor, lembramos o que a Verdade ahi sustenta, na mão esquerda. (Faltam as serpentes. Morreram... de fome.)

D. QUIXOTE

QUE FRIO !



— Não acredite, madame, aqui no Rio faz muito mais frio...
— Do que em Curitiba?
— Sim, senhora; em Curitiba o frio não tem valor; está abaixo de zero.

Os doze mandamentos do tranzeunte

Os "Mandamentos" publicados pelo Centro de Chauffeurs na imprensa diária não agradaram a todos os membros da notável classe reguladora do trânsito urbano.

Um numeroso grupo de dissidentes resolveu confiar a um collega philosopho, discipulo do sr. Reis Carvalho e ex-socio do Commendador Mattos numa agencia de mensageiros-rapidos interplanetarios, a confecção de um novo código *ad uzum* pedestres e que deve ser seguido á risca pelos que não queiram correr o risco de viajar para o Alem sem ter tomado as providencias necessarias a quem vae viajar.

O novo Codigo entrará em execução immediatamente depois de publicado aqui no *D. Quixote* que é o órgão official do Common People que anda de pedomovel.

Eil-o :

I

Ao veres um automovel deante de ti em disparada, consulta o teu relógio, tira do bolso lapis e papel e calcula se a velocidade que traz o carro te dá tempo de saires do caminho. Se verificares que o tempo é escasso, deita-te no chão a fio comprido e recommenda a alma ao Creador.

II

Nunca saias de caza sem verificar se o teu testamento está em bôa e devida fórma; pode ser que lhe tenhas de appor algum codicillo, o que te seria difficil depois de teres esborrachado testa, mento e outras partes do corpo.

III

Lembra-te sempre de que um automovel peza cerca de 2.000 kilos e que o corpo humano não é capaz de resistir a uma pressão maior que 10 k. por centimetro quadrado.

IV

O caminho mais curto deste mundo ao outro não é a linha recta: é a curva... da morte, na Praia de Botafogo.

V

Para a segurança de tua vida antes um auto á mão que dois, voando, contra a mão.

VI

Antes ser numa questão juridica esmagado pela prova dos autos que provar o esmagamento dos autos, fóra dos tribunaes.

VII

Se procuras palpito para o bicho não olhes de frente o numero de um auto em movimento; deixa que elle passe e toma então a centena que vem á trazeira.

VIII

O gráo de temibilidade de um automovel não depende do seu numero: seja o final da borboleta ou do tigre o perigo é o mesmo.

IX

O facto do carro ser particular não trará nenhuma vantagem á tua familia se fores por elle esmagado; o proprietario pode andar *prompto* e ter o seu auto onerado.

X

Não atraveses deante de um auto em disparada, nem mesmo para fugir a um *cadaver*. Correrias o risco de te nivelares a elle.

XI

Minhas senhoras, se o chauffeur é um bello rapaz, não pareis por isso a contemplal-o de frente quando elle traz o carro á toda; é preferivel escrever-lhe, pedindo-lhe o retrato.

XII

Guarda de cór esta maxima:

— *Deus ex machina!* Deus é a machina; e accrescenta-lhe: — e o *chauffeur* é o seu propheta.

NEO HUMORISTAS



O enigma

Naquelle *pic-nic* havia um allemão gordo que fazia as moças ficarem furiosas com as perguntas enigmaticas que ninguem conseguia responder. Tomava-se o *lunch* debaixo de umas lindas arvores em companhia de moças ainda mais lindas. O riso era continuo. De repente uma voz grossa se fez ouvir mais alto:

— *Eu abosdo*, disse o allemão, *gome focês não zão gabases de atifinhar a zeguinte enigma: gual é a animal gue dem bernas e não gaminha, dêem olhas e não enjerga, mas bula dão aldo gome a dorre Eiffel?*

— Ora esta, disse um dos presentes pensativo, um animal que não caminha, não enxerga e pula tão alto como a torre Eiffel?

Eu não sei, disse outro; desisto! O resto do grupo tambem confessou que não adivinhava.

— Bois é um gavallo de báu.

— Mas um cavallo de páu não pula á altura da torre Eiffel! gritam triumphante.

— Sim, disse o allemão fazendo rapidamente os preparivos para uma retirada estrategica — mas a dôre Eiffel dambem nom bula!

Listel.

Não sei si sabes

Não sei si sabes que eu não de nada Do que contigo se passou domingo, Por pouco que não soube, por um pingo Não me contaram minha doce amada.

Quasi fui sabedor que, de massada E's mulhersinha...—quasi que respingo— Triste de mim si por accaso xingo; Era contar na certa com a pancada.

Deixa-me continuar, emfim por pouco Que eu não soube... — mas eu sou mesmo [louco]

E estou fazendo jús á bofetada.

— Não foi domingo nem segunda-feira, Agora eu digo: e tudo brincadeira E tu bem sabes que eu não sei de nada!

Spartano.

Grande cabeça

De Samsão a cabeça encabellada,
— O terror do inimigo furibundo;
A cabeça do sabio mais profundo,
De Salomão por Deus illuminada;

A cabeça que foi desenterrada
E prometeu á Roma todo o mundo;
A cabeça de Jove, num segundo,
Fazendo ver Minerva toda armada;

Uma cabeça de Athos, atrevida,
Que foi lançada á vaga e que, ferida,
Mostrou do negro ferro a escravidão;

São, por certo, cabeças muito bellas;
No entretanto, eu prefiro, a todas ellas,
A cabeça de um porço no feijão!...

Dão João Cesto.

Pelas nossas praias

Não é só o hollandez que paga pelo que não fez; já ouviram falar nos siris da praia do Flamengo? Ainda não?

Vou então contar-lhes... Saibam, primeiro, que ha muitos delles naquella praia «chic».

Foi no domingo passado: grupos de rapazes e moças estendiam-se preguiçosamente na areia, banhados pelos raios do sol que apparecera havia já algum tempo. Emquanto isto, outros rapazes e outras moças (verdadeiras sereias que encheriam de inveja a propria Annette Kellermann), movimentavam-se n'agua. N'isto, chega uma linda senhorita, a seductora Mlle. X., deixando transparecer, sob as vestes de banho, as linhas magnificas do corpo. Atira-se ao mar, e, alguns minutos depois, clama com indignação.

— Atrevido! Que abuso!

Mas, nesse momento, emergem uma bella cabeça masculina e um braço robusto que num segundo tornam a mergulhar, para sahír longe, muito longe, passando despercebido a todos, menos a ella, e... a mim.

Conheceu-o, e sorriu satisfeita, escandalosamente satisfeita. Acorrem presurosamente muitas pessoas indagando do que havia, e a tentadora creatura responde com um delicioso sorriso nos labios:

— Oh! Não foi nada, apenas um siri que se me agarrou á perna... e, apertou-a com tanta força, o damnado!

Eu, porém, velho e experimentado, disse cá para os meus botões:

— Mas como são grandes estes siris do Flamengo! Irra!

Max Sem.

Falta-lhe o outro...

Na escola de Medecina os novos alumnos iam receber a primeira lição de anatomia.

O lente, que além de grande operador era um reincidente em garotices, começou por dar as boas vindas aos alumnos, dizendo lhes em seguida:

«Para se poder ser um bom medico operador não é só preciso talento, é indispensavel possuir estes dois predicados: — não ter nojo nem repugnancia, e um bom golpe de vista: — vou dar-lhes um exemplo:

Dito isto enfiou um dedo na bocca do cadaver que se achava sobre a meza das operações, e em seguida chupou-o.

Os alumnos ficaram transidos de horror, o que dava ao lente grande e mal contida vontade de rir; mas nenhum se atrevia a dar a prova de falta de repugnancia.

«Então nenhum dos Srs. se atreve? diz o lente.

Um dos alumnos n'um arranco e com olhos quasi fechados, enfia o dedo e leva-o em seguida á propria bocca tal qual tinha feito o lente.

Este, felicitou o alumno e disse-lhe: «realmente o sr. mostrou possuir um dos predicados precisos e indispensaveis n'um medico operador, — não ter repugnancia; mas, ao mesmo tempo, mostrou faltar-lhe o outro igualmente indispensavel; — o golpe de vista; porque eu enfeei este dedo (mostrou o indicador) e chupei este (mostrou o annelar).

Zé Fernandes.

Estreia

Teus lindos tres mil réis com que em sonhos, [contente,

Fiz a farra maior da minha mocidade,

São toda a inspiração que a minha mente [invade,

São a cura ideal de meu bolso doente.

Faze um acto, por Deus, de excelsa caridade!...

Satisfaze-me a ambição... cinco tostões só- [mente!...

Tu não podes querer que és tão benevolente

Que eu seja *promptidão* por toda a eterni- [dade.

Mas, si acaso é tão máo, tão quebrado o soneto

Que offenda o teu jornal, restitue-m'o! pro- [metto

Redigil-o tentar com mais carinho e zelo

Nas costas do papel, que mais não tenho em [branco,

E reenviar-t'o após, num derradeiro arranco,

Si me mandares junto outro envelope e [sello..

Quem será?

D. QUIXOTE

OUTRO JUBILEU

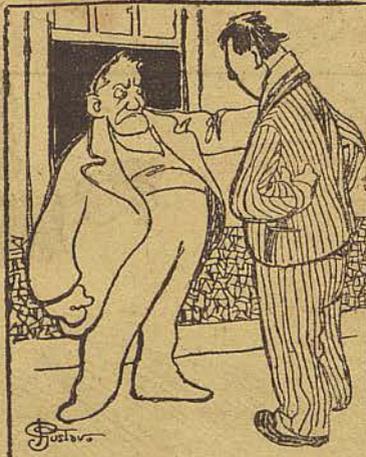


— Li nos jornaes que a exemplo do que vae fazer a Bahia com o Ruy, S. Paulo vae festejar o jubileu do Alfredo Ellis...

— Que jubileu?

— O 50.º anniversario do seu primeiro discurso contra as Docas de Santos.

ATÉ ELLES...



— Pois eu apesar de capitalista tambem tenho sido explorado pelos patrões.

— Que me diz?

— Sim, senhor; ainda ha dias o fui pelo patrão... de uma lanchar que me levou a Paquetá: cobrou-me com mil réis.

A REFORMA DO JURY



— O Jury absolueu um assassino reincidente e o jornal chama a isso Singularidades do Jury!

— E' por causa de taes "singularidades" que eu sou pelo juiz singular.

BELLAS-ARTES

O glorioso pintor Trajano Vaz não gostou da critica do *D. Quixote* e retirou da sacada do predio onde funciona o seu "atelier" aquella taboleta espalhafatosa.

Assim, caro artista, não se eleva a arte nacional apesar do amigo estar num 3.º andar e possuir elevador...

O escultor Antonio Pitanga anda cavando eleitores para elegel-o membro do jury do futuro "Salon".

Dizem as más linguas que aquillo não é "Salon" da Juventas nem o Professor Baptista da Costa é o Raphael Paixão...

AUTHENTICA

O Magalhães Corrêa encontra-se em plena Avenida com o Augusto Bracet:

— Oh! Bracet!... Venha de lá "un abraçet..."

O Bracet pendeu os braços... e perden os sentidos...

Consta que um dos candidatos ao premio de viagem vae offerecer um chá á imprensa.

— Como reclame "on ne passe pas", dirão os jornalistas, assim como quem diz: — não pega mais...

Foi visto no atelier do Modestino Kanto, lendo a mão do joven escultor, o Mario de Almeida.

Não sabemos se ha relação alguma entre este facto e o futuro premio de viagem.

Estão todos anciosos pela exposição do Magalhães Corrêa.

Excusado será dizer que a trepação mobilisa-se...

Ha quem affirme que o Raul Deveza tem um bruto retrato de quasi 3 x 60 destinado ao "Salon" Nacional.

No entanto corre o boato de que o tão querido artista partirá breve para S. Paulo.

Essa viagem será uma retratação anticipada do Deveza?

Hermes Fontes vae publicar um novo livro de versos e diz o Alcides que o Portella tem sido muito procurado. *Mysterio... mysterio...*

Está proxima a corrida de gansos para a medalha de honra.

O Professor Brocos tem sido muito procurado pelo professor Baptista da Costa, ou vice-versa...

Terra de Senna.

Dos bancos ás cadeiras

ESCOL ANORMAL

Uma coisa e outra

A excursão á Penha (talvez, o almoço alegre) perturbou a visão, ou melhor, a audição do representante do "Rio-Jornal".

O dr. Raul Magalhães que o diga e disse, na carta endereçada á redacção do citado vespertino, corrigindo um punhado de heresias scientificas que lhe foram attribuidas.

Até parece feitiçaria da comadre Juliinha!

Os professores nocturnos conseguiram, finalmente, a realisação do sonho que sempre acalentaram.

Muito bem! Mereciam!

Com certeza, os auxiliares de ensino, que têm concurso e muito mais tempo de serviço, não conseguirão outro tanto.

A Justiça botou a espada no prego e, como tinha uma balança, pôz uma venda...

As aulas do professor Gentil Feijó continuam a ser a *great attraction* da Escola Normal.

De facto, nada mais interessante e mais engraçado.

O digno mestre de francez dá vazão á sua verve genuinamente franceza em que não faltam sal e pimenta, e raro é o dia em que não morre um alumno ou alumna de rir... a bandeiras despregadas!

Um bello methodo: ensinar brincando.

O Olavo Freire foi aposentado.

Os medicos da comissão (a celebre comissão permanente) julgaram-no invalido e incapaz, apesar da sua robustez e visivel saude.

Dizem que a molestia do Olavo é a necessidade imperiosa e urgente que tem o Prefeito de collocar um amigo do peito na cadeira de trabalhos manuaes, porém, isto não é verdade.

Judex.

Muzeu Pedagogico

Continuam em exposição as seguintes raridades:

As barbas de molho do Custodio Nunes por ver as do visinho arderem.

A musicographia theorica do Chermont, vulgo *canarinho belga*.

A *resinga* do Pinho ou melhor, ex-Pinho de pão de larangeira.

Os vôos do aeroplano em que o Diniz percorre o districto.

A maquette da estatua do Secundino, que vae ser erguida, no morro do Caboclo.

A desmaterialisação do almoxarifado, graças ao espiritismo do Campos.

O concurso de belleza organizado pela professora Daltro, em que o sr. Amaro obteve o primeiro premio.

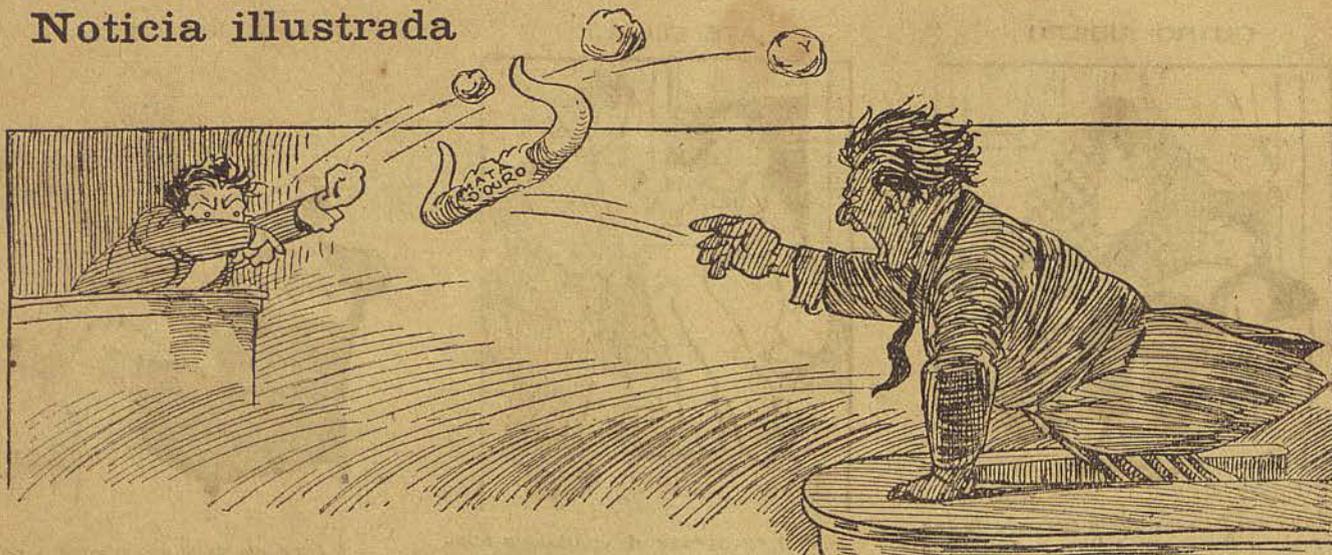
Uma fita do cinema pedagogico do Venerando, apanhada em um bond de Piedade, sem reboque.

A velocidade cyclonica com que o Baptista Pereira passou, esta semana, pelo districto.

Archivista.

D. QUIXOTE

Noticia illustrada



E o garoto não explicou:
"Seu" Bulhões chegou na venda e perguntou:

— Qual o teu stock? e o Joaquim foi logo dizendo: Vá plantar batatas, aqui não se vende disso, commigo não tiras farinha; eu não juntei os milhos p'ra aos outros. Acho bom ires lamber sabão, porque se insistires, a tua carne secca não aguenta com as minhas banhas, dou-te umas bolachas, vaes daqui aos trambulhões, se não saihes com umas ameixas no lombo. Eu não caio com as massas para ti; gostas muito de dar á lingua e estás fazendo o papel do bacalhão de circo, mas eu bem sei onde te dóe a cannella. O diabo que te mate. E "seu" Bulhões arriscou: Mas isso é do meu trab'allo !!! Dessa maneira eu não abis-coito nada!...

Se um resfriamento é sempre perigoso num adulto, com mais razão o é numa creança.

Convém, pois, trazerdes sempre os vossos pequenos convenientemente agasalhados.

Visitae hoje mesmo o

AO 1.º BARATEIRO

Ahi encontrareis, a preços parcimoniosos, tudo de quanto possaes carecer.
Avenida Rio Branco n. 100.

O Commissariado de Alimentação vae correspondendo aos justos reclamos que lhe foram feitos.

Elle já sabe quanto deve pagar aos seus empregados e quanto custam os saccos de asucar e os nabos em saccos.

Falta agora, apenas, que os generos desçam; mas, isso accoetecendo, o Commissariado desapparece o que absolutamente não convem; afinal a gente nasce é para viver; a gente como os Commissariados.

— Magnifica essa resolução da Prefeitura prohibindo as fabricas de linguça na zona suburbana.

— Porque?

— Os cães e gatos da zona rural são muito mais saudaveis...

Depois de ler D. QUIXOTE

Levou de presente o Zuza
A' loira Edith um pacote
De chocolate Andaluza.

Inauguraram-se, ha dias, as sessões do Conselho Municipal.

Tratou-se de mata-d'ouros, problema indechifavel.

Em roda de medicos commenta-se a proxima partida da missão brasileira para o front.

— O Nabuco, diz o Mauricio de Medeiros, não é homem de ficar na re-ctaguarda, nos hospitaes de sangue, chegando lá, arranja logo meios de partir para a linha de batalha...

— Que me diz você?

— E' o que lhe affirmo; o Nabuco é homem para verter o sangue pela causa sagrada! E pronunciou o verter, de uma maneira exdruxula...

Commigo tu não descutes

Eu tenho a prova e a certeza:

— Nada ha melhor para a cutis
Do que a agua da Belleza.

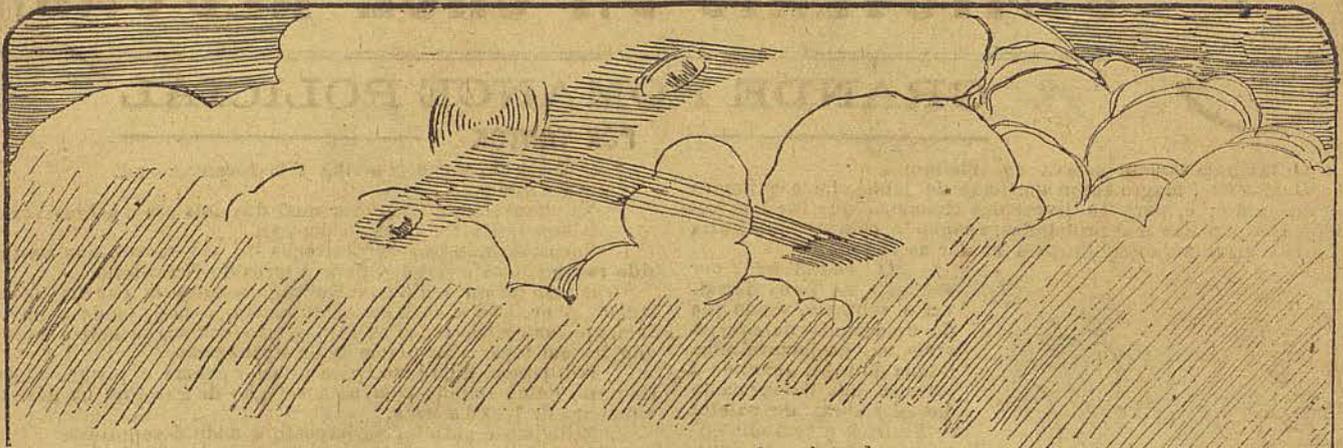


Ella — Dr. Bulhões! Dr. Bulhões, accuda.
Elle — Não se assuste... Estou seguro, não caio!

D. QUIXOTE

QUE SERA'??!

Um aeroplano, voando, à noite, nestas ultimas noites frias e chuvosas, sobre a zona em que se acha situada a fabrica de cartuchos e munições de guerra, do Realengo, não podia querer passar despercebido?



Vestir bem, com elegancia e distincção não é privilegio dos ricos nem tão pouco dos individuos de formas esculpturales.

Qualquer pessoa de medianos recursos e que não tenha sido dotado pela natureza com formas apollineas pode apresentar-se na sociedade, trajando com sobriedade, mas elegantemente, se souber escolher um bom alfaiate.

Os clientes da Cooperativa Militar, tanto os militares como os civis sabem por experiencia propria quão verdadeiro é o que vimos de afirmar.

Elles vestem bem, gastam pouco e as suas roupas são postas de lado só quando elles estão cansados de usal-as. E ainda um amigo mais pobre as aproveitata por largo tempo.

Razão: boa fazenda nas mãos de um bom contra-mestre.

Avenida Rio Branco n. 176-178 Edificio do Lyceo.

Garante-nos pessoa muito chegada ao Itamaraty ter o sr. Nilo Peçanha recebido, ha dias, uma comunicação secreta do Ministerio dos Viveres de França.

Nessa comunicação diz o ministro que, devido ao successo que têm feito os cereaes bichados e a banha falsificada que o Brazil exporta, no estomago dos soldados alliados, resolveu o governo francez permittir e até facilitar a exportação em grande escala dos nossos productos para a Allemanha, a Austria e a Turquia.

Parabens a nós mesmos.

*Seu predio é velho, prudente,
Antes que cahir, reforme-o.
Seu pulmão é fraco e doente;
Dê-lhe o Xarope excellente:
Limão Bravo e Bromoformio.*



Zé — Serà um vôo natural ou vôo de fantazia.

— Triste idéa essa de mudarem o Senado para o Campo de Sant'Anna!

— Achas?

— De certo; e logo onde o querem collocar? no local onde existiu o Theatro da Natureza! é chuva todos os dias; e os senhores que já são paos ficam-no sendo d'agua...

O maior exemplo de longevidade dos tempos modernos é dado pelo cidadão inglez Thomaç Parr que chegou á idade de 153 annos com perfeita saude e que attribuia a sua longa vida ao uso constante do leite como base de alimentação. Harvey, o grande descobridor da circulação do sangue, examinando o cadaver de Thomas Parr, constatou que elle não tinha as arterias sclerozadas como é commum nos velhos, isto é, o seu organismo não estava enferrugado pelos residuos de uma alimentação errada; e Harvey só encontrou como explicação desse facto o uso do leite.

POLICIA DE COSTUMES



— Madama, meçê não pôde fazê «trotuá»; seu chefe não qué.
— Qui seu guarda, me deixa; eu não sei fazê essas coisa.

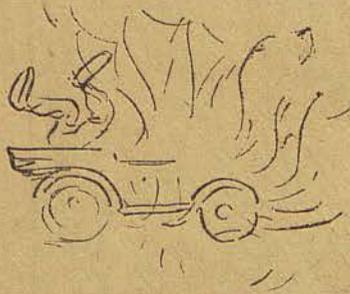


O MYSTERIO DA CRUZ REDONDA

GRANDE ROMANCE POLICIAL

POR YANTOK

O taxi, em pouco, estava em chamas. O *detective*, magro como um feixe de lenha, foi o primeiro a ser atingido; e, para se livrar das chamas que lhe iam subindo pelas canellas mal protegidas, apagou o charuto que trazia na bocca e arrancou o paletot para abafar as chamas.



O *chauffeur*, por seu lado, na faina de salvar o vehiculo, vendo que de uma fenda da *carrosserie* se projectava uma lingua de fogo, apanhou a carteira que havia caído das algibeiras do paletot de Xinfriick e com ella entupiu a fenda. O fogo, porém, alastrava-se de maneira tão assustadora que os dois começaram a berrar por soccorro.

Agglomeraram-se os transeuntes; mas nenhum delles se atrevia a prestar

qualquer auxilio devido ás explosões de colera do *detective*, e mais porque o *chauffeur* havia bebido paraty com limão, o que sujeito á combustão formava vapores de chloro, de um alto poder asphyxiante.

A situação era afflictiva.

O guarda civil teve que interromper uma partida de bilhar para acudir ao local do incendio e, alli chegado, depois de ter apreciado o espectáculo, mandou vir um catalogo de telephone para procurar o numero do Corpo de Bombeiros.

Chamou-o afinal mas como este estivesse em comunicação, pediu ligação para S. Paulo em demanda do Corpo daquella cidade.

Afinal, com o concurso de um grupo de cozinheiros e foguistas de uma fabrica vizinha, o fogo foi abafado, e quando chegaram os sorveteiros para refrescar os entulhos, no chão jaziam dois cadáveres um carbonizado e outro ainda vivo, mas completamente desfigurado.

Quem seria este superstite? Xinfriick ou o *chauffeur*?

Mysterio!

Chegou a Assistencia. O medico, ante a desfiguração daquelle homem, permaneceu quedo, sem saber qual era a cara da victima.

Em certa occasião tomou um dedo pelo nariz, a cabeça pelo joelho, até que emfim, tomado de impaciencia, pois deixára em casa o gato sem comida, envolveu o corpo do infeliz numas tiras de gaze, reduzindo-o a um salame; depois derramou acido phenico por cima.

O infeliz foi levado para o Hospital.

Passaram-se quatro dias, ao fim dos quaes a victima do desastre podia articular algumas palavras, mas pelo nariz, pois que a bocca havia derrapado até á orelha esquerda.

Não havendo meio de reconhecer a victima, a policia aguardava o momento de interrogal-a.

Avisada com dois dias de antecedencia chegou ella no fim da proxima semana.

O delegado, acompanhado pelo escrivão, acercou-se do infeliz, mandou afastar as moscas que cuidavam delle, e deu inicio ao interrogatorio:

— Sua graça?
 — Minha graça, não... minha desgraça!
 — Quero dizer, como se chama?
 — Não sei, meu nome ficou queimado.
 — Então não se lembra com que nome foi baptizado?
 — Quem me baptizou foi um bombeiro.
 — Mas, diga-me cá, no auto viajava um passageiro. Este passageiro é o senhor, ou o senhor é o *chauffeur*?
 — Fomos queimados juntos, quem poderá saber qual de nós é o *chauffeur*?

O delegado coçou a orelha sem levantar o pé. Cruel dilemma!
 Não houve meio de apurar qual dos dois era o sobrevivente. O superstite foi deixado em paz.
 Foram examinados os destroços do automovel, que haviam sido recompostos e levados para a mesa do Necroterio.

O auto foi em seguida submettido a autopsia par um medico legista, o dr. Chãos, valente anautomista, o qual, tendo minuciosamente examinado todos os órgãos, não encontrou nelles provas que dessem lugar a suspeitas de envenenamento.

Foi, porém, guardado, para ulterior exame, o pistão, o qual, foi posto numa ampola com uma solução de gazolina na dóze taximetrica de 1:1000 metros.

Feito isto o auto foi recomposto e dado á sepultura.

A victima entretanto jazia num leito da Maternidade supportando os maiores soffrimentos e sem poder fumar, pois, os pensos só deixavam ver uma ponta do nariz — (o medico havia lhe tomado o pé pelo pulso.)

A propria victima, tendo perdido a memoria no desastre e os bombeiros não tendo chegado a tempo de refrescal-a, ficou



sem saber se elle era Xinfriick ou o *chauffeur*.

Um caridoso enfermeiro acercou-se em dado momento do enfermo e procurou examinar-lhe as expressões da ponta do nariz, que fungava como um pistão sob pressão.

Comprehendeu que o enfermo queria fumar.

Foi ao seu quarto particular, tomou dum charuto de regulares proporções, requisitado ás algibeiras de um enfermo a quem haviam amputado a bocca, e veio trazel-o ao infeliz, que, num gesto rapido, apanhou-o e pela ponta do nariz manifestou ao enfermeiro a sua eterna gratidão, acompanhando-a com uma cortina de fumo.

Aquella cara atada, envolta em tiras de gazes asphyxiantes, com aquelle charuto plantado no meio, como uma antenna de estação radiographica, davam idéa do morro da Babylonia que estivesse pegando fogo.

Como o enfermeiro se tivesse afastado para cuidar de outros doentes, este, tendo-se-lhe apagado o charuto ao meio, e não tendo phosphoros, pediu-os ao da direita, que estava agonizando e mal ponde responder.

— Não vês que estou esfriando?

Fez o mesmo pedido ao doente da esquerda. Mas este respondeu:

— Si quizer procure-os; estão no bolso das calças que estão com as duas pernas que me foram amputadas ha meia hora.

Desesperado por não poder obter os phosphoros, o infeliz levantou-se como ponde e, dirigiu-se onde lobrigara uma caixa. Mas, junto dos phosphoros achava-se um vidro contendo ether.

Todo ser humano é hydrophilo como algodão, razão porque o doente desprezou os phosphoros e tomou do vidro de ether, bebendo o conteúdo até o ultimo trago, e pelo nariz.

Sentio-se mais leve, com tendencias para aviador.

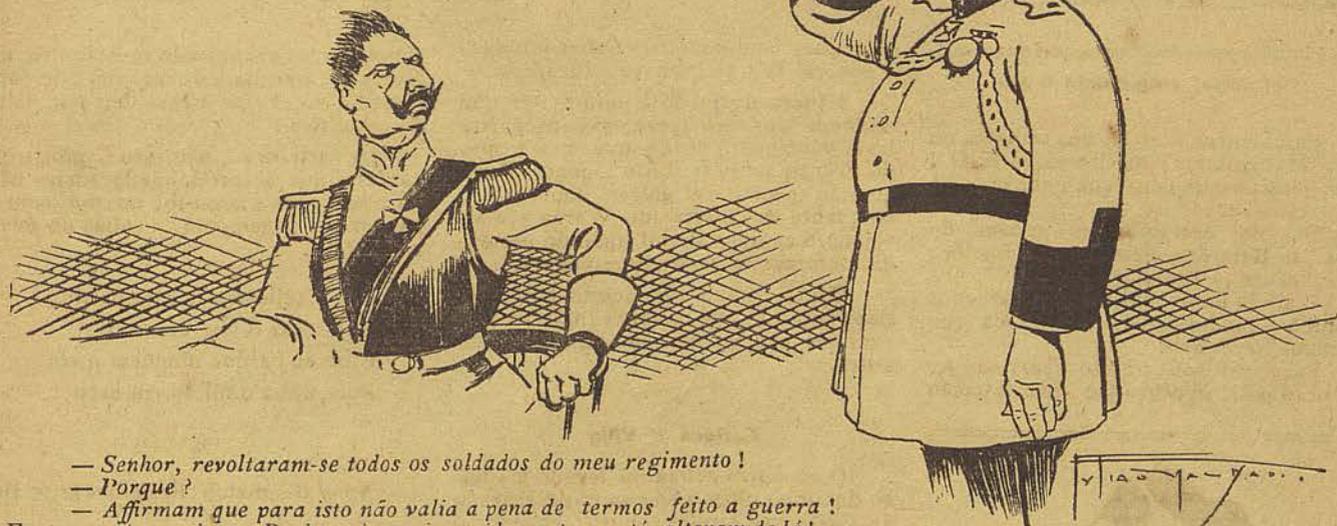
Muito satisfeito, apanhou os phosphoros e dispoz-se a accendel-os.

(Continúa.)



D. QUIXOTE

PARIS!... PARIS!...



— Senhor, revoltaram-se todos os soldados do meu regimento!
— Porque?
— Affirmam que para isto não valia a pena de termos feito a guerra!
Em tempo de paz, iam a Paris muito mais rapidamente e... até voltavam de lá!...

CORRESPONDENCIA

D. QUIXOTE valorisa o bom humor

Per contribuição publicada D. QUIXOTE pagará, a título de animação, 3\$000



Rir faz bem.
(Com bom sal).



Graça é dinheiro.
Dinheiro não é graça.



JOÃO CATÃO.— No recado que precede o seu soneto diz você :

«Ha poucos dias remetti a V. S. um soneto cujo resultado ainda não sahiu publicado».

Ora, seu Catão, soneto não é loteria de que se publique o resultado; nem sequer a sua publicação depende da sorte; ainda assim o seu sairia branco por causa destes versos :

«E como se nos faltasse a intuição
Ante tudo afinal nos envergamos

e em que V. confunde *envergar* com *vergar*.

MATTEIRO — A anedota é velha e não se passou com o Humberto de Campos mas com Nemrod, o pae dos caçadores mentirosos.

FRASTHEDIMNO — Velha anedota; a linguagem em que vem contada assanharia contra nós o Carlos Malheiros e o seu banqueteante João do Rio.

ALICINO NETTO (Recife) — Você está na idade da pedra lascada, em materia de trocadilho. A sua pilheria Ré... «cif»-Rio foi detida pelo Bormann como contrabando.

ZANY PAM — Aceito *Por sessão*. No *Baile* tambem o seria, não fosse o máo gosto d'aquelle *nordéste* que rima em *otos* e o verso :

Abas do frack levando-lhe á cabeça
que estaria certo se lessemos *frá* o que seria *trop fort*.

ALTUS — *Cavando* cá veio. Cavou os 3\$000.

CHIROBEL — A sua anedota parece mal traduzida do francez :

«Então elle tomou uma resolução extremamente desesperada : elle affixou : espectáculo gratuito.»

No original não terá tambem muita graça.

MANECO JUNIOR — By Jove! nunca vimos tamanha fertilidade em anedotas velhas. Vamos propol-o ao Amaro para redactor da parte humoristica do Livro do Centenario.

NÉO PITONÇA — Algumas maxims aceites e o *Nô Gordio*.

MORDANT — Fraca e velhusca a dos microbios empalhados; a *Boa Blaque* tem tambem os seus «cajús». Foram discutir a idade na cesta.

ALCALI VOLATIL (Curityba) — Literatura e desenhos, tudo volatisado.

Causa : falta de sal e de conhecimento da arte do traço.

K. TESPERO — O seu soneto a Annette Kelermann, além de não estar no genero do *D. Quixote*, tem um verso quebrado :

Annette! Pudesse euser as aguas desse lago,

Corrija-o e mande o seu trabalho a outra revista.

PETRO NÉO — Aceito o seu conto depois de amputações que lhe dêem proporções compatíveis com o nosso espaço angustioso. Recebido o retrato. Obrigados.

ASSYRIO — *Mais fel* precisava ter mais sal. Além disso a redacção é titubeante.

ZÉ FERNANDES — Vamos substituir na sua historia, aliás nossa conhecida, o local da experiencia.

VULCANO — Aceito a *Confissão*.

DIORITO — Mal cheirosa...

K. D. T. — Aceita a do advogado.

ROCINANTE — Que pena! a sua historia está bem redigida, mas o caso é tão enosso!...

FREI NANETTE — Aceitas as suas oitavas.

K. I. na CESTA — A sua *Comico-Tragedia* alem de insipida não tem grammatica; ha disto por ella afóra :

Ainda não acabas-te... ou então fase o que me prometeu...

DÃO JOÃO CESTO — Aceita a *Cabeça*.

JUCA TIGRE — Uma variante da sua historia, o *Cumulo da Preguiça*, já foi publicada aqui mesmo no *D. Quixote* em um dos primeiros numeros.

RUINART de BARBA AZUL — A sua carta é uma salada de grêlos e batatas. Não mantemos polemica.

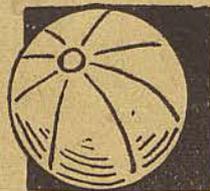
GODEFRÖID — O Garoto não lhe explica essa historia de fumar nos trez primeiros bancos porque V. se lhe dirige por estas palavras :

Desejaria que o Garoto explicasse-me etc, o que é uma falta de respeito ao João Ribeiro, ao Mario Barreto e outros camaras nossos.

O Duque Estradeiro.



No mundo da Bola



O Fluminense não consegue vencer o Botafogo, empatando 0 a 0

Parabens ao homem que trabalha no marcador existente no Botafogo F. C. ! Parabens porque consegue ganhar o dia sem trabalhar !

Quando entramos no *ground* do glorioso Botafogo, lia-se no marcador: Fluminense 0 Botafogo 0.

E ainda figuravam estes algarismos quando abandonamos o campo da rua General Severiano.

Parabens ao distincto *sportman* A. Mourão pela significativa manifestação

o ataque, enquanto nas linhas inimigas o general Werne bradava: *Botafogo!*

A lucta durou 80 minutos sem que nenhum dos belligerantes conseguisse levar vantagem, sendo que nas tropas de French sahiu ferido o tenente Mano quando procurava galgar um *monte*; enquanto nas fileiras de Werne era alvejado o capitão Petiot quando pretendia dominar os *fortes* fluminenses.

Com o empate de domingo ultimo, ficou provado que os *tanks* ingleses e os canhões uruguayos são dignos um do outro.

×

Carioca × Villa

O encontro acima foi levado a effeito domingo ultimo no campo da Estrada D. Castorina, tendo sahido vencedor o *team* local pelo *score* de 4 a 1.

Positivamente o Silvares precisa abandonar o Villa... por este *score*: 4 a 1 só com miudinha.

×

S. Christovão × Andarahy — S. Christovão 1 a 0

Diz o «O Paiz»:

«Factos desagradaveis e reprovaveis houve após o *match*, realisado entre os clubs acima, promovidos por alguns torcedores e jogadores do club local, com o *referee* e o representante da Liga.»

E' de esperar que o Almeida Brito peça a interdicção do campo do São Christovão.

Off-Side

COUSAS DE SYNDICANCIA...

A directoria da Liga, resolveu abrir um inquerito para apurar qual o membro da comissão de syndicancia, que forneceu o já celebre parecer sobre o registro de Monti e Beregaray...

E os membros dessa comissão fizeram como meninos de escola...

Foram dizendo: Não tui eu... e deram o fóra. Mas creio bem que a Liga os unirá para um pito, no minimo...

×

—Então houve um empate no *match* Fluminense × Botafogo ?!

—E era de esperar... Sabbado á noite na Americana, o Pollo e o Murtinho pediram um sandwich, e como eram dous, cada um comeu a metade...

×

Então o Cagliostro, do «Estadinho»,

depois de ter encontrado o Atalmiro, no Morro da Favella e de ter com elle conversado, ao chegar a casa deu por falta da carteira ?!

Da carteira só, não, seu Cagliostro; confesse que a «pretinha» lavadeira não foi p'ra fiados e ficou-lhe mesmo com o paletot em pagamento... aliás de *forro rompido*...

E o Cagliostro assim partiu, Sem levar o seu casaco !...

E no embarque ninguem o viu, Pois tinha o miolo em caco...

×

Após o *match* Fluminense × Bo-

Suicidio



Silvares — *Eu sempre me metto em cada uma !...*

tafogo o Mario Polo disse ao Paula e Silva:

—Depois deste zero a zero, eu collocava na linha do *scratch* o Welfare junto ao... Santinho.

×

Sabem a razão do empate entre o Fluminense e o Botafogo ? O Carqueija explicou:

—Estes dois clubs são aliados, o campo para ambos era neutro, o dia era de festas para os aliados e era logico que não houvesse victoria... Tem portanto o Botafogo direito a dar meio tiro... de canhão...



Paulista — *Ainda estou com o corpo doido...*

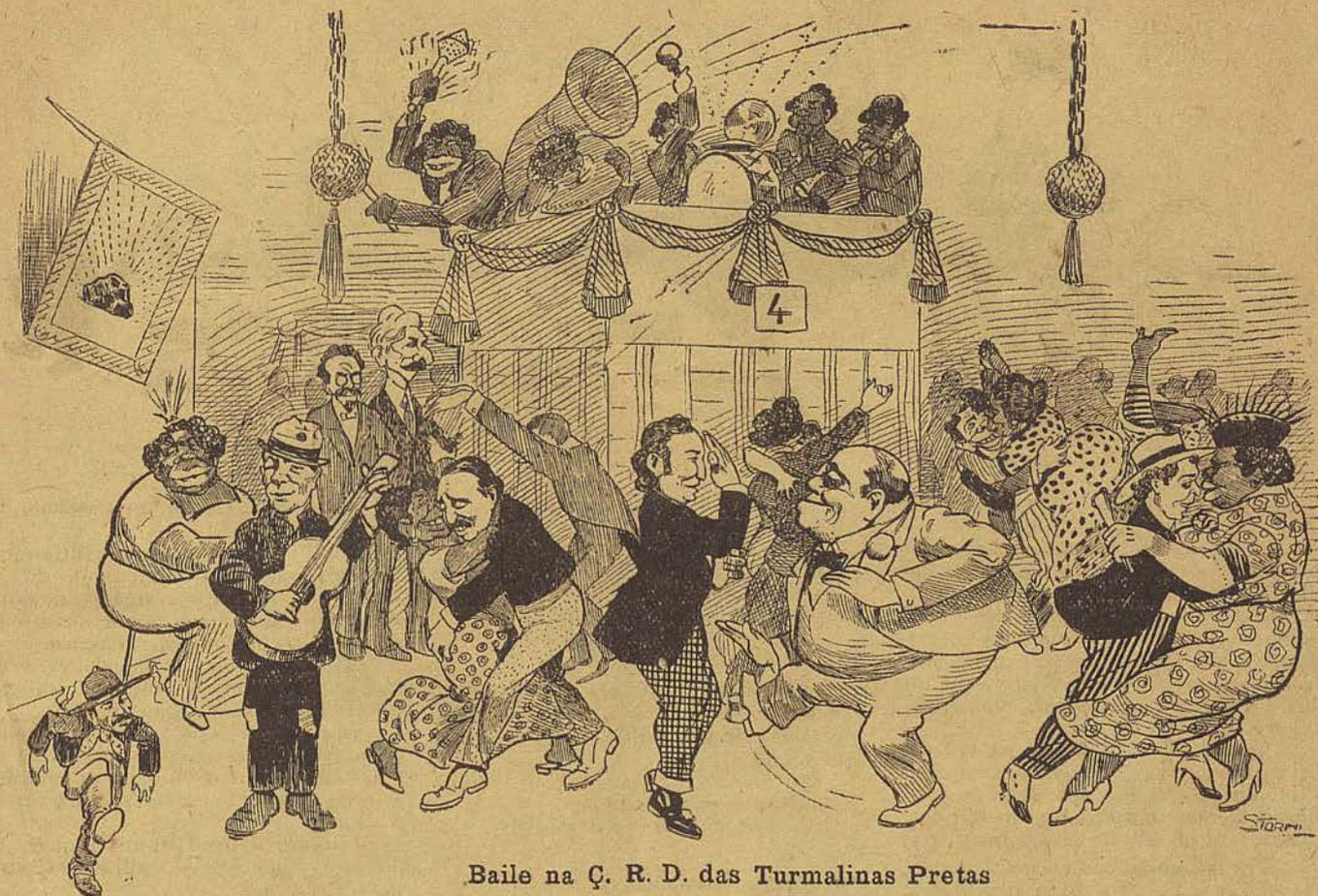
de que foi alvo por parte dos *teams* disputantes, que, entregando-lhe um punhado de flores, conseguiram fazer desaparecer o máo cheiro, que ainda exhalava de alguns linhas escriptas por um jornalista paulista.

Seriam precisamente 3,45 quando os *tanks* ingleses, abandonando as trincheiras, procuraram vencer o fogo da artilheria uruguayaya !

O marechal French, assumindo o *command* das tropas, preparou-se para

D. QUIXOTE

UMA FESTA DE RECONCILIAÇÃO LITERARIA



Baile na Ç. R. D. das Turmalinas Pretas

— Vem cá, seu Padre !
— Não vou, João !
Sou Turmalina
De coração !

— Vem cá, Mulata,
De mim tem dó !
Malheiros quebra
No Jocotó.

O Marquez Pinheiro vae partir com a missão medica na qualidade de Enfermeiro chefe (Elle já tomou parte em varios chás-bridges-tangos da Cruz Vermelha de Petropolis).

Ha dias, vendo-o á porta de uma joalheria da rua Gonçalves Dias, o mano Raphael indagou :

— Que fazes ahi ?

— Estou comprando umas turmalinas do Brazil ; isso na Europa arma em rubis, saphiras, etc.

— Mas para que queres tú essas pedras ?

— Ora, eu não vou fazer como os outros *poilus* : — quem dará os presentes ás *marraines* sou eu.

— Parabens á *marrainage* de Montmartre, concluiu o Raphael.

Não ha duas opiniões :

Ninguem se pode garantir contra as consequencias do frio sem adquirir boas Roupas de lã.

Não é possível adquirir-as melhores e por preço mais modico que no

AO 1º BARATEIRO

Avenida Rio Branco, n. 100.

Pobres S. Chrispim e S. Chrispiano !

Estavam bem quietinhos, supportando com resignação a carestia da vida, quando lhes bateu á porta a Justiça com um mandado de despejo.

O juiz, catholico fervoroso, mas "britannico", não teve compaixão : e lá se foram os santos com mobilia e tudo e nem siquer tiveram as honras de um andor ! Foram transportados em andorinhas !

Os santos se conformarão com a sentença ? Impossivel ! Se não houver apelação nem agravo deve haver, pelo menos, uma procissão de desagravo...

Dizia a Lucinda Costa:
Eu cá tenho dois coíós
E qualquer delles só gosta
De whisky marca Dois O. O.

O. O.

Old Orkney

A rare old scotch Whisky

Unicos representantes :

Bhering & C.

Rua Sete de Setembro, 113

Não!

(Ritinha tentou suicidar-se.)
(Dos jornaes.)

Ante o fulgor que brilha no teu rosto,
A reflectir a tua mocidade,
Jamais conceberei qual o desgosto,
Que te avassalla nessa tenra idade.

Não vês que é a vida um arrebol d'Agosto;
Tenue volupia de felicidade?
A propria dor, querida, é mal supposto,
Que dá prazer até numa saudade.

E' tudo amor na Terra ; é tudo encanto.
Despedaça as desditas que te affligem,
Com o lenço do prazer, enxuga o pranto.

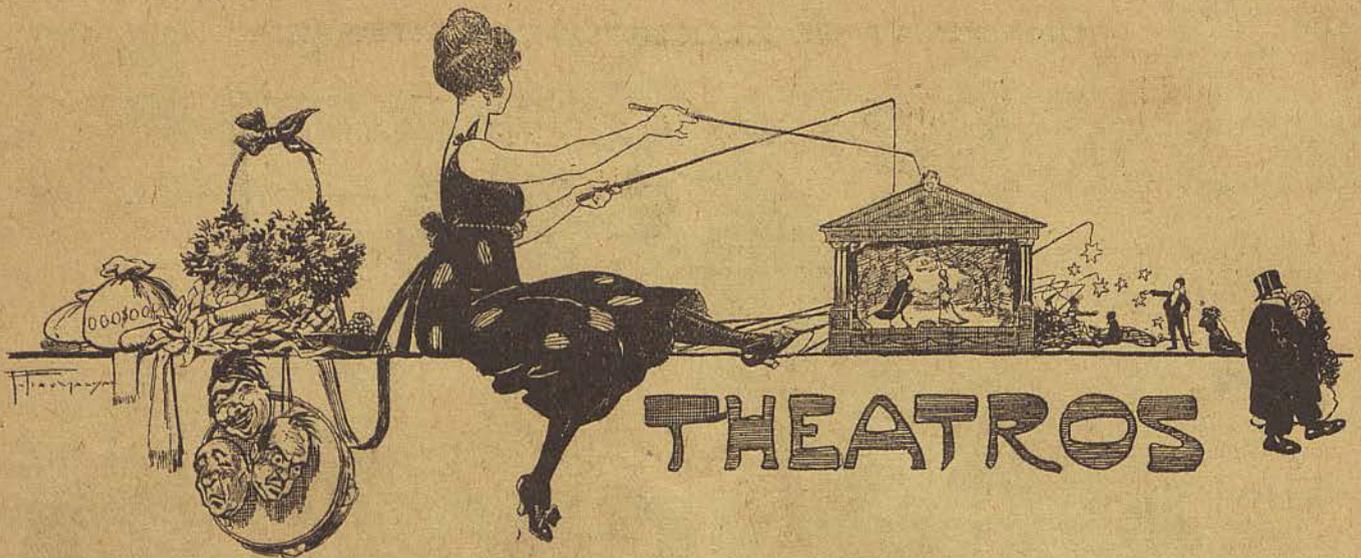
Sorri !... E se algum dia ainda appareça,
Do suicidio abyssal a atroz vertigem,
Não !... Não recues; dá um tiro na cabeça !

Mascarado.

Uma visita ás exposições do **AO 1º BARATEIRO** traz sempre optimas consequencias. O seu sortimento é o mais bello e mais variado; os seus preços os mais convenientes; os seus tecidos os mais duradouros.

Agasalhos para o frio e a humidade
—Roupas de cama—Vestidos de lã para todos os gostos.

Avenida Rio Branco, 100.



O Gastão Tojero tem uma justa fama de parcimonioso. Affirma-se que, com os lucros do *Symphatico Jeremias*, deduzidas as despesas de 18 cafés que offereceu aos artistas do Trianon e de um maço de cigarros York ao Frões, —isso no dia da récita do autor— com os lucros da peça, diziamos, o Tojero comprou uma «avenida» em Mirity, que lhe rende a bagatella de quatrocentos e doze mil réis mensaes.

Ha dias entrou o Tojero na séde da Caixa Beneficente Theatral, dando os ultimos retoques nas *Mulheres e Automoveis* a entrar em ensaios no *Recreio*, quando entrou na sala o Martins Veiga :

— Então, como vae a peça? indagou.

— Vae indo; mas estou atrapalhado por causa do titulo; tenho que mudal-o e não encontro um outro que me sirva.

— Hom'essa! mudal-o porque? *Mulheres e Automoveis* parece-me muito bom. E' do cartaz!

— Não resta duvida, confirmou o Tojero; mas você comprehende, eu preciso retirar os *automoveis* da peça, a gasolina está tão cara...

— Ora, nesse caso, observou o Veiga, retira tambem as *mulheres*...

— Não; essas podem ficar: são *mulheres baratinhas*; gastam pouca *esencia*.

×

Ema Polla, a *sympathica* actriz dos olhos de camara escura, fez constar á larga hyperbole dos seus admiradores que, depois da feliz operação de appendicite a que foi submettida, não tem mais *appendices*.

×

— Quem é este sr. Antonio Guimaraes que apparece no *Trianon* com uma peça tão *reclamada*?

— Não sabes? é um ex-guarda-livros do Fonseca Moreira; aprendeu com elle a escrever para theatro.

×

Devido ao alto preço da gasolina o Pinto Filho resolveu que de ora em diante só fará experiencias de *bexigadas* para provocar o *gargalheiro*, com alcool de 40 grãos.

A actriz Belmira de Almeida submetteu-se a uma operação.

Dizia o Frões, ha dias, depois do ensaio.

— Ainda bem; agora a Belmira só fica ignorando tres.

×

Arthur Napoleão vae realizar brevemente o seu *recital* de despedida (39º) tocando a quatro mãos com a pequena Maria Antonia.

Ha grande entusiasmo pela festa dos dois meninos-prodigios.

(O Arthur o foi pela primeira vez em 1827).

GUILHERMINA ROCHA



*Da ribalta descontente
Foi um dia a Guilhermina
A' Escola de Medicina
Estudar para assistente.*

*Mas da saudade no accesso
Ella ao theatro não resiste:
E com o Caradura assiste
Ao seu proprio bom successo!*

Uma amabilidade do Paschoal Segreto :

Ha dias o Paschoal solennisando o 35º anniversario da companhia do São José (que faz annos de tres em tres mezes), offereceu um banquete aos artistas do Theatro, na *Villa de Melgaço*.

A' ultima hora, como faltasse um dos convivas, escreveu elle este gentilissimo bilhete ao João do Rio:

«Meu caro João — Jantam amanhã commigo alguns amigos jornalistas; somos apenas nove e eu contava com dez. Dar-me-ás grande prazer se quizeres ser o zero».

Garante o Mario Monteiro que o bilhete foi redigido pelo Candido de Castro.

×

Tabella affixada no *Trianon* para governo das novas estrelinhas contractadas pelo Leopoldo.

«E' dever de todo actor agradar ao publico e de toda actriz agradar-me a mim.

(Assignado) O Diredoutor Frões.

×

— Que tal o *Caradura* da Guilhermina?

— Justifica o titulo: a montagem é *cara* e a representação é dura, como a autora.

— E a Guilhermina é dura?

— Pois se é *Rocha*!

×

Abigail Maia, a talentosa artista patricia, está-se habituando de tal forma a fazer *travestis*, que até em casa já não tolera as saias.

O Maestro vae requerer divorcio amigavel por incompatibilidade de medida dos fatos; as suas calças e paletots têm alargado consideravelmente.

*Ha muito tempo, eu te juro,
Não encontro aqui e além
Cognac tão fino e puro
Como esse Jules Robin!*

Unicos representantes:
Bherling & C.

Rua Sete de Setembro, 113



Um concurso de beleza

Ha dias um grupo de auxiliares de ensino, chefiado pela incançavel professora Daltro, realizou no gabinete do carrancudo dr. Paulo Maranhão, um interessante concurso de beleza entre os representantes da imprensa, na Prefeitura.

Houve seria cabala e o dr. Paulo Maranhão, que representa na vida a suggestão do sr. prefeito, poudo exercel-a com afiço em favor do dr. Guilherme Estellita, o garboso representante e socio d'A Rua.

Depois de serios conchavos, nos quaes se salientou a vehemencia incendiaria da professora Daltro, foi verificado o seguinte resultado:

1.º lugar. — Guilherme Estellita, d'A Rua.

2.º lugar. — Eduardo Tourinho, d'A Noticia.

3.º lugar. — Bithencourt de Sá, do Rio Jornal e Misote de Carvalho, d'A Noite.

TIVERAM MENÇÃO HONROSA

Mozart Lago, do Jornal do Comercio.

Octavio Mesquita, do O Paiz.

Cunha Porto, da Gazeta de Noticias.

Silva Porto, d'A Epoca.

HORS CONCOURS

Osmundo Pimentel, Correio da Manhã.

Democrito de Araujo, d'A Razão.

DESCLASSIFICADO

Arnaldo Pereira, d'A Lanterna.

INDESEJAVEL

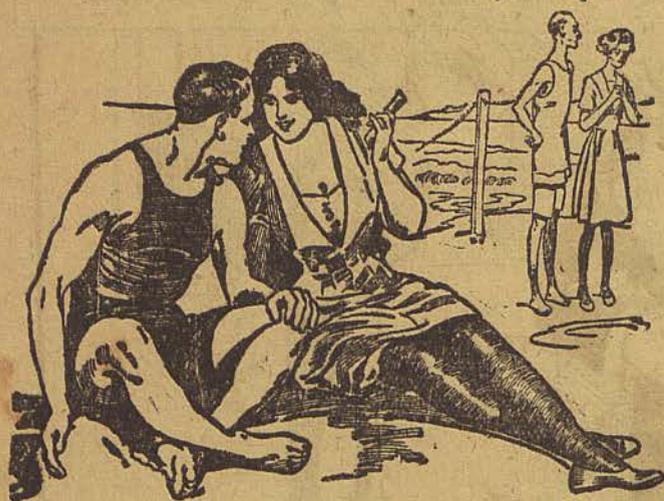
Souza Valente, do Jornal do Brasil.

O nosso Britinho, do Imparcial, não classificado, nem desclassificado. Não figurou no pleito por ser desconhecido, pois só apparece na Prefeitura em epochas de mensagens. Ainda hontem elle lá esteve e foi recebido pelo dr. Mario Cavalcante com a seguinte tirada de desafio:

Ao ver o illustre "pallito" nesta casa de passagem, aos moços de imprensa eu grito: — Negrada! Temos mensagem!

Como premio aos vencedores o dr. Paulo Maranhão mandou servir sorvete de café á imprensa, isto é, café frio... O mundo não veio abaixo por isso...

Proteja sua vida e não tome V. S. um remedio secreto, cuja formula desconheça



Olha para aquelle par de rachiticos; porque não tomarão **COMPOSTO RIBOTT**,

para ganhar forças, vigor, vitalidade e energias?

ços, e remetam 400 réis em sellos do correio para pagar o porte, etc. Unico depositario no Brazil: B. Nieva, Caixa 979, Rio de Janeiro.

O melhor fortificante inventado pela sciencia moderna é incontestavelmente o **COMPOSTO RIBOTT**, (phosphato-terruginoso-organico). Produz milhões de globulos vermelhos no sangue, fortifica, dá vida e vigor, calma os nervos e é um poderoso vigorante para os homens, mulheres e creanças. Combate a anemia em todas as suas manifestações, elimina as impurezas do sangue, e regula as funções digestivas. Milhares de anemicos, dyspepticos, pessoas completamente abatidas e aborrecidas da vida, que tinham já renunciado até ao precioso direito de viver, recommendam e gabam as maravilhosas propriedades medicinaes do **COMPOSTO RIBOTT**.

Unico preparado medicinal que diz ao publico, ao medico e ao pharmaceutico, de que é composto, levando a formula integralmente impressa na etiqueta. O **COMPOSTO RIBOTT**, a base de ferro organico, (na sua forma mais assimilavel conhecida), phosphoro e outros ingredientes de grande valor therapeutico, duplica e mesmo triplica a força de resistencia das pessoas anemicas, fracas e nervosas aos poucos dias de tratamento, corrigindo ao mesmo tempo quaesquer desarranjos digestivos. Si V. S. sente-se nervoso, debil e cansado, se nota que seu estomago não digere convenientemente os alimentos, e que a pobreza de seu sangue lhe occasiona frequentes dores de cabeça, rheumatismo e mal estar geral, não hesite um momento e comece a se tratar immediatamente com o **COMPOSTO RIBOTT**. Seu proprio medico o recommendará. Vende-se em todas as drogarias e pharmacias acreditadas. Mandaremos amostras gratis ás pessoas interessadas que solicitem porte, etc. Unico depositario no Brazil: B. Nieva, Caixa

EMILIANAS

V

Severiano de Rezende, o máo sacerdote de optimo talento, acabava de «largar» a batina que não lhe ia bem á alma e muito menos ao corpo.

Apparece pela primeira vez, á secular, na Colombo, á hora dos *cock-tails* e das *cocottes*; bello veston claro, *vient de paraitre*, lapella florida, chapéo a *torero* e, contrastando com a sua néo-elegancia, um guarda chuva burguez de castão em gancho.

Cumprimentam-no alegremente os amigos:

— Estás bello, padre, assim á paisana!

— Acham?

— De certo; e agora não vestes mais a saia preta, hein?

Emilio, olhando-o de alto a baixo, responde aos da roda:

— Qual! agora é só a bengala que traja á clerical.

— Que bengala? faz o Severiano; isto é um guarda-sol...

— Pois é isso mesmo; que é um guarda-sol si não uma bengala de batina?

* *

Quando o poeta Luiz Guimarães publicou *Uma pagina do Quo Vadis*, serie de sonetos paraphronando passagens do romance em voga, disseram ao Emilio.

— Então, o Luiz está metrificando o *Quo Vadis*?

— Metrificando... não é bem o caso; está reduzindo o *Quo-Vadis* a *quovados*...

* *

Em companhia de alguns amigos palestrava o Emilio á porta de uma casa de fructas da Avenida, quando lhe appareceu a figura de um rapaz que mal se sustinha nas pernas.

Procurou com certa insistencia fallar ao poeta que, vendo-lhe o estado, tratou de evitar a permanencia alli do veneravel páo d'agua.

Retirando-se este, aos boléos, perguntou o Emilio a um companheiro:

— Quem é essa creatura?

— Não sei o nome; só sei que é do Lloyd.

— Logo vi... jogando tanto...

* *

Nas calçadas da Avenida, desempenhava a sua ruidosa missão um émulo do trovejante «Novidades».

— A tomatina! bradava o reclamista, o melhor tempero da actualidade! a tomatina!... gritava quasi aos ouvidos do Emilio que, irritado, exclamou:

— Toma tino, rapaz... toma tino...

(Continúa)



A fragante e anti-séptica espuma do

Sabonete de Reuter

limpa e refresca a pelle e, em curto tempo, torna-a suave e tersa como a de uma creança.

O nosso numero especial dos Néó-Humoristas

Augmentando, semana a semana, o numero de concorrentes á secção dos **Néó-Humoristas** e — o que é digno de registro e muito nos satisfaz — a proporção dos trabalhos aceites, acontece que ficamos com a gaveta cheia de versos, contos, anedotas aguardando espaço para publicação.

Não sendo justo fazer esperar por mais tempo os nossos amigos e collaboradores que tanto têm concorrido para o successo do **D. Quixote**, resolvemos fazer uma **liquidação para reforma do stock**, publicando um

Numero especial dos Néó-Humoristas

em que será publicado o maior numero possível de contribuições de **Néos**, augmentando-

se para isso o numero de paginas do nosso semanario.

Os **Néos** terão neste numero o prazer de ver os seus trabalhos que a isso se prestarem illustrados, por artistas do nome de Julião Machado, Calixto, Raul, Storni, Yantock, Romano, etc.

O numero dos Néos

será o numero 63 do **D. Quixote** a apparecer a 24 de Julho do corrente.

Annunciamos com bastante antecedencia este numero extraordinario, afim de que os leitores se previnam e não lhes aconteça como no numero de anniversario em que, apesar de duplicada a tiragem, o que tambem faremos agora, muitos ficaram sem o exemplar para a collecção.

Ponham desde já de lado o seu nickel de 200 réis.



FESTA DO PADROEIRO

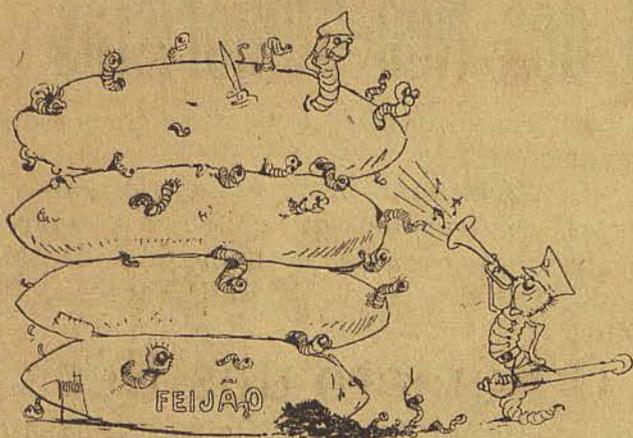
Houve apos o TE-DEUM leilão de prendas
Onde o leiloeiro — um coronel velhote —
Tinha, apregoando cada novo lote
Ditos de troça e pandegas legendas.

De tudo havia: uma gallinha Wyandotte
Porta-relogios, almofadas, rendas,
E até — de entre as riquissimas offrendas,
A collecção do nosso "D. Quixote".

Deu sessenta mil réis uma sombrinha:
Foi por vinte o retrato arrematado
Do Doutor Wencesláo pescando á linha.

Mas o preço mais alto foi lançado
— Quasi um conto — por uma carteirinha
De cigarros YORK — Marca Veado.

O feijão bichado no Havre



Ao toque de clarim, os bichos do feijão formarão fileiras e na frente da batalha infligirão uma tremenda colica nos boches, os quaes terão que deixar a posição e bater em retirada.

Hontem e hoje

Antigamente a Escola era risonha e franca.
O velho professor tinha a cabeça branca ;
Ensinava o latim pelo Padre Pereira
E a Doutrina Christã de cõr sabia-a inteira.
Fungava o seu rapè e, apòs, com certa graça,
Esfregava ao nariz o lenço de Alcobaça.
Hoje tudo é diverso ; o mestre agora é moço :
Cachenez já não traz enrolado ao pescoço ;
Em vez de analysar de Camões os Luziadas
Analysa e interpreta as nossas Bromiliadas.
Vae ás aulas de "taxi" e já não anda a pe' ;
Já não sabe latim, já não toma rape'.
Mas, homem do seu tempo, ultra civilizado
Fuma, dando as lições, YORK, Marca Veado.

Essa interessante senhora russa Spiridnova, conhecida como *Avó da Revolução* e que acaba de ser presa, será por acaso parenta do general Joaquim Ignacio, conhecido como *Tia Velha da Republica* ?

O director dos Correios levou uma manifestação dos seus auxiliares por ter completado 30 annos de serviço.

O engraçado é que o Lyrio de Siqueira acceitou commovido esse singular convite á deixa da vaga. Não comprehendeu.

Diz uma noticia :

« A Sociedade Brasileira de Beneficencia que desde 1853 vem prestando importantes serviços aos seus socios e ás suas familias...
« a Desde 1853 ?

Felizes socios e felicissimos macrobios!



As invenções do Ribas Cadaval
Canhão lança-redes para apanhar aereoplanos.

A bem da sua economia, proteste V. Exa. que, neste Inverno, só comprará no PARC ROYAL.

Depois repita o juramento quando chegar o Verão.

PARC ROYAL

XI.^a Série de Premios da Cerveja Fidalga

A cerveja FIDALGA a sair da fabrica a contar do dia 1.
de Junho de 1918, contem nas capsulas
os seguintes premios:

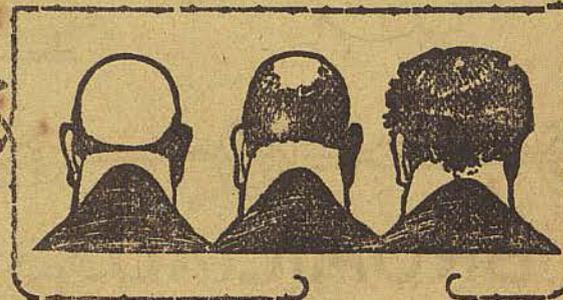
2000	premios a	2\$000	—	4:000\$000
1500	»	3\$000	—	4:500\$000
200	»	5\$000	—	1:000\$000
20	»	10\$000	—	200\$000
2	»	50\$000	—	100\$000
2	»	100\$000	—	200\$000
3724	Premios no valor total de 10:000\$000			

Os premios serão pagos até o dia 30 de Setembro de
1918, na sede da

Companhia Cervejaria Brahma
SOCIEDADE ANONYMA BRAZILEIRA

Capsulas premiadas. Patente de invenção numero
5396 de 23 de Junho de 1908.

O «PILOGENIO» serve-lhe em qualquer caso



Se já quasi não tem serve-lhe o PILOGENIO por-
que lhe fará vir cabello novo e abundante.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO,
porque impede que o cabello continue a cair.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO, por-
que lhe garante a hygiene do cabello.

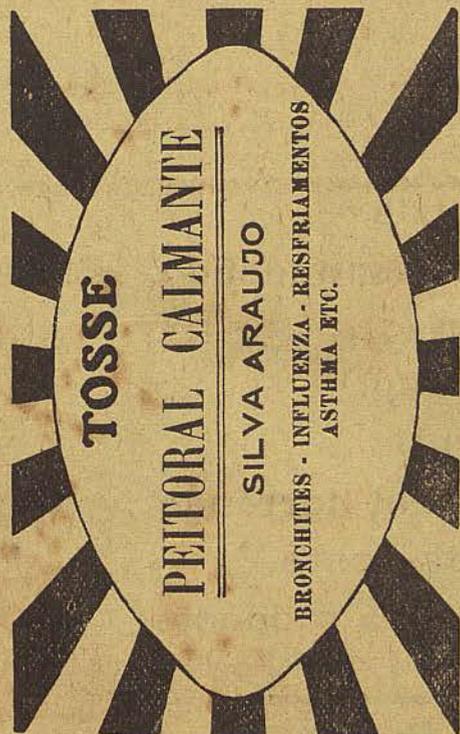
Ainda para a extincção da caspa

Ainda para o tratamento da barba e loção de tol-
lette --- O PILOGENIO.

Sempre o «PILOGENIO»!

O «PILOGENIO» sempre!

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS



Companhia Nacional de Navegação Costeira

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

Viagens para o Norte e Sul. Sábidas do Rio ás
quintas, sabbados e domingos.

VAPORES

**Itajuba, Itapema, Itauba, Itapuca,
Itapuhy, Itaberá, Itaquera, Itatinga,
Itassucê, Itagiba, Itapura, Itaperuna,
Itapacy, Itaituba, Itaipava.**

A Companhia recebe encomendas até á vespera da sahida dos
seus paquetes, no armazem n. 13 do Cães do Porto (em frente á
praça da Harmonia). A entrega de mercadorias será feita no mes-
mo armazem.

Os Srs. passageiros de primeira e terceira classes e os volumes
de bagagem que aos mesmos se faculta levar consigo em viagem
serão conduzidos gratuitamente para bordo em lancha que partirá
do Cães Pharoux uma hora antes da marcada para a sahida do
vapor.

A bagagem do porão deverá ser levada ao armazem n. 13, Cães
do Porto, até ás 5 horas da tarde da vespera da partida.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

RUA DA CANDELARIA, 4



BROMILÍADAS

XXIX

E porque, pelos tempos já passados
Era a bronchite asperrimo perigo,
E os enfermos de vez desanimados
O céu já acreditavam como imigo,
Eis que surge o Bromil e, acobertados
Contra o mal dos pulmões com forte abrigo,
Tendo fortalecido os fracos peitos
Tornarão á saude satisfeitos.

XXX

Miguel Couto palavras taes dizia
Quando os outros por ordem respondendo,
Nenhum de tal sentença differia
A sabia luz do Mestre recebendo.
E Austregesilo alli não consentia
Que outro remedio contra o mal horrendo
Merecesse a attenção da douta gente
Que (se o doente não morre) cura o doente.

Tosse?... BROMIL!